

Anorexia

A Anorexia Nervosa é um transtorno alimentar caracterizado por limitação da ingestão de alimentos, devido à obsessão de magreza e o medo mórbido de ganhar peso.

Normalmente a pessoa anoréctica mantém um peso corporal abaixo de um nível normal mínimo para sua idade e altura. Quando a Anorexia Nervosa se desenvolve numa pessoa durante a infância ou início da adolescência, pode haver dificuldades em fazer ganhar o peso esperado, embora possa haver ganho na altura.

A anorexia nervosa pode dividir-se em dois tipos: **restritiva**, quando o paciente faz um jejum prolongado por medo de engordar e **purgativa**, quando, mesmo sem comer, vomita o pouco que ingeriu.

Esta perturbação alimentar manifesta-se principalmente nas mulheres jovens, embora a sua incidência esteja aumentando também entre os homens. "Às vezes, os pacientes anorécticos chegam rapidamente a um grau extremo da desnutrição e o índice de mortalidade chega a atingir de 15 a 20% dos casos.

SINTOMAS

Perda exagerada de peso em pouco tempo, sem nenhuma justificação; recusa em participar nas refeições familiares; preocupação exagerada com o valor calórico dos alimentos; interrupção do ciclo menstrual (amenorréia) por 3 meses seguidos; actividade física intensa e exagerada; depressão; síndrome do pânico, comportamentos obsessivo-compulsivos; visão distorcida do próprio corpo; pele extremamente seca e coberta por lanugo (pelos parecidos com a barba do milho), progressivo afastamento da família e amigos.

CAUSAS

Diversos factores que favorecem o aparecimento da doença: pré-disposição genética, o conceito actual da moda, que faz da magreza absoluta símbolo de beleza e elegância, a pressão da família e do grupo social e a existência de alterações neuroquímicas cerebrais, especialmente nas concentrações de serotonina e noradrenalina. As anorécticas imaginam-se sem liberdade, sem autonomia, controladas demais pela família, podem sofrer igualmente de distúrbio obsessivo compulsivo, depressão, bulimia, pânico; e a obsessão pelo peso ideal acaba por se transformar em doença.

Especialistas apontam também como causas: traumas, abuso físico, abuso sexual e rejeição familiar como prováveis impulsionadores para o desenvolvimento da doença.

TRATAMENTO

A anorexia nervosa tem cura, mas segundo especialistas a cura não é fácil e exige apoio familiar, porque é uma doença com raízes psicológicas. O primeiro passo e o mais importante é convencer o anoréctico que está doente, que não é perseguição, mas que deve ser tratado antes que seja tarde demais. Motivar e apoiar o anoréctico é muito importante na sua recuperação.

Uma das primeiras dificuldades é o paciente aderir ao tratamento, pois a negação da doença é muitas vezes parte integrante da doença. A reintrodução dos alimentos deve ser gradual. Caso contrário, provoca grande sobrecarga cardíaca. Às vezes é necessário o internamento hospitalar para que o aumento de calorias seja controlado por nutricionistas.

Trabalho realizado por Patrícia Graça 8º1ª

Referências

www.psiqweb.med.br/anorexia.html
ajudaemocional.tripod.com/rep/id160.html